



Jóvenes Peruanos  
frente al Cambio Climático



YOUTH 4  
NATURE



ONLINE

# LAC



**Youth  
Week**

**Declaração Final**

▶ [bit.ly/LACWeek2022](https://bit.ly/LACWeek2022)



Em grande medida, para as próximas gerações, se continuarmos neste caminho, os números são óbvios. Não há necessidade de discutir o que vai acontecer com estes recursos. Eles serão extraídos, serão exportados e a América Latina certamente terá um panorama não muito longe do que temos hoje, que é a região mais desigual do mundo, exceto que não teremos mais essas grandes fontes de biodiversidade que temos hoje”.



**Juan Martín Azerrat**  
cientista político,  
Argentina



Como jovens indígenas, temos um conhecimento inestimável que está associado à memória de nossos avós e avôs, que tem sido transmitida de geração em geração. Isto está relacionado ao manejo dos recursos naturais, como na coleta e elaboração de artesanato com sementes, práticas agrícolas e tempos de colheita, semeadura e colheita de água, que são todos cruciais como contribuições para as soluções da crise climática”.



**Nohora Alejandra Quiquantar**  
Tejiendo  
Pensamientos,  
Colômbia



Não pode haver conservação marinha sem a participação real e comprometida das pessoas para quem o mar é fonte de vida - uma fonte de saúde mental, alimento e oportunidades para alcançar uma melhor qualidade de vida e uma boa vida”.



**Ivannia Ayales**  
CoopeSolidar R.C.,  
Costa Rica

## Juventude liderando a ação climática na América Latina e Caribe

De 27 de junho a 2 de julho, o Global Landscapes Forum (GLF) realizou sua primeira Semana da Juventude da América Latina e Caribe (LAC) em colaboração com a Iniciativa Juventude em Paisagens (YIL) e a Equipe de Projeto LAC GLF. A Semana da Juventude da América Latina e Caribe contou com conteúdo original na forma de quatro Shows Diários da Juventude (*Youth Daily Shows*), uma GLF Live, e um diálogo regional digital, assim como o compartilhamento de conteúdos da conferência digital GLF Amazônia: o Ponto de Inflexão, em 2021.

## Destacando lideranças juvenis e alimentando redes de mudança

A Semana da Juventude GLF LAC serviu como um espaço seguro para os jovens da região compartilharem conhecimentos e idéias, assim como uma plataforma para expressar sua visão e trabalhar em conjunto com o mundo. Os palestrantes do evento foram predominantemente jovens especialistas, incluindo pessoas de comunidades indígenas e locais, que proporcionaram uma visão intersetorial e multidisciplinar para compreender os esforços em prol da justiça ambiental e social na região. Além disso, o evento contribuiu para a crescente rede da GLF na região levando ao fortalecimento das parcerias da YIL com organizações regionais lideradas por jovens.

O evento atingiu mais de 637.000 pessoas nas mídias sociais, e as sessões foram vistas um total de 17.500 vezes. As sessões cobriram os seguintes tópicos:

- **Juventude e extrativismo: Desafiando os modelos de negócios na América Latina e no Caribe.** Plenário introdutório com os palestrantes *Mirna Ines Fernández, Sergio Esteban Lozeno Baes, Gabriela Gavarrete Juárez, Juan Martin Azerrat, e Adriana Melgar (em espanhol)*
- **Preservar as paisagens marinhas e fomentar a juventude costeira: a pesca artesanal na Costa Rica.** Show diário da juventude com *Ivannia Ayales, Griselda Alvarado Picado, Áaron Chacón e María Andrea Bolaños (em espanhol)*
- **Qual é o custo ecológico dos derramamentos de petróleo na América Latina?** GLF Live with *Marcos Orellana, Daniel Caceres Bartra e Thaís Herrero (Em inglês)*
- **Destruição lucrativa: O impacto da mineração sobre as paisagens da América Latina e do Caribe.** Show Diário da Juventude com *Gabriela Sisniega, Leonela Labra Panocca, e Estefania Cortez (em espanhol)*
- **Guardiões da natureza: Juventude indígena recuperando seu espaço.** Show diário da juventude com *Nohora Alejandra Quiquantar, Tarisson Nawa, Jesus Miguel Villaca Chipana e Luene Karipuna (em espanhol e português)*
- **Descolonizando soluções para o desmatamento na América Latina e Caribe.** Diálogo Regional Digital com os palestrantes *Ery Gabs Baesse, Analí Bustos, Luene Karipuna, Marlon Webb, Manuela Gil Echevarria, Frances Andrade, Mariana Alejandra Solórzano Cruz, Pê Magalhães, Glindys Virginia Luciano, Jesus Miguel Villaca Chipana, Andrea Alfaro e Lizeth Reyes (em espanhol e português)*

Todas as atividades e sessões foram desenvolvidas em próxima colaboração com nossos parceiros regionais, incluindo Jovens Peruanos frente a los Cambios Climáticos (JPCC), Reserva Monte Alegre, EmpoderaClima e CoopeSolidar R.C, e os escritórios regionais de Youth4Nature e Young Professionals for Agricultural Development (YPARD), entre outros parceiros regionais.

## Principais mensagens

As seguintes mensagens visam informar e influenciar discussões e processos políticos em andamento, bem como encorajar os jovens da região a agir em defesa da justiça ambiental e social.

### 1. A degradação ambiental na América Latina e no Caribe pode ser atribuída ao dominante trajeto de desenvolvimento extrativista, relevante para a maioria das economias da região.

O extrativismo foi mobilizado por diferentes palestrantes para abordar processos de extração e exportação de recursos naturais em larga escala, como exemplificado pelas atividades associadas à exploração madeireira, à mineração, à pesca industrial e ao agronegócio. Foi ainda ressaltado o extrativismo como um dos principais motores da desigualdade social na região.

Especialistas apontaram que os lucros destas atividades se tornam altamente concentrados nas mãos de elites e

empresas proprietárias de terras, enquanto seus impactos ambientais são amplamente experimentados pela sociedade, sobretudo por comunidades indígenas e tradicionais. Para estabelecer um novo paradigma de desenvolvimento na região, os palestrantes propuseram iniciativas de restauração de ecossistemas, soluções baseadas na natureza para a criação de cadeias de valor, os conhecimentos e práticas indígenas e tradicionais, entre outras alternativas.

### 2. Os sistemas de conhecimento de povos indígenas devem informar a tomada de decisões e a política regional e global.

Diversos especialistas ressaltaram que a posse da terra e os direitos indígenas são fundamentais para a justiça ambiental e social na região. De exemplos de sucesso de uso sustentável da terra a sólidas redes de ação como a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), os conhecimentos, modelos sociais, diversidade cultural e práticas de povos indígenas e comunidades locais foram citados para melhor representar e desmistificar a realidade dessas populações. Dessa forma, embora o conhecimento e as práticas dos Povos Indígenas já sejam reconhecidos internacionalmente como essenciais para a justiça ambiental, esse mesmo reconhecimento deve ser traduzido em políticas e ações efetivas para garantir a esses povos sua subsistência e ecossistemas saudáveis.





### 3. Esforços de conservação e restauração dos ecossistemas devem ser informados e liderados por comunidades locais.

Adotar uma abordagem de direitos humanos como um elemento não negociável para os esforços de conservação e restauração é a única maneira de abordar a perda de biodiversidade e buscar a justiça climática. Durante a semana foram apresentados muitos casos bem sucedidos de ações lideradas pela comunidade, incluindo o envolvimento de cooperativas de pesca artesanal de pequenos proprietários para a criação de redes nacionais de áreas de conservação marinha e pesca artesanal

em pequena escala e colaboração com comunidades indígenas, pequenos produtores rurais e organizações locais para enfrentar o desmatamento.

### 4. Esforços de reflorestamento devem ser baseados em soluções enraizadas na descolonização e autodeterminação

Para concluir as atividades da semana, foi realizado online o diálogo regional “Descolonizando soluções para o desmatamento na América Latina e no Caribe”, reunindo jovens ativistas e profissionais para discutir os principais impulsores e soluções do desmatamento na região.



Árvore colaborativa com desejos para o futuro das florestas na América Latina e Caribe dos participantes do Diálogo Regional.

As atividades colaborativas levaram à consolidação de uma mensagem clara: romper com o atual modelo extrativista insustentável é fundamental para a prosperidade das pessoas e para a sustentabilidade dos ecossistemas na região. Este paradigma, estabelecido e reproduzido pelas elites econômicas dos países da região, foi identificado como sendo reforçado pela pobreza e pela falta de oportunidades para que as comunidades locais se engajassem em cadeias de valor sustentáveis.

Outras preocupações levantadas incluem a falta de informações facilmente acessíveis e a representação saturada dos interesses das indústrias extrativistas em espaços de poder político. Os participantes também ressaltaram que embora muitos países da região tenham estruturas legais para conservação e restauração, estas são escassamente colocadas em prática. Visões robustas de ação também foram compartilhadas, com soluções focalizadas em atividades de restauração lideradas pela comunidade e práticas agrícolas sustentáveis, entre outras soluções.

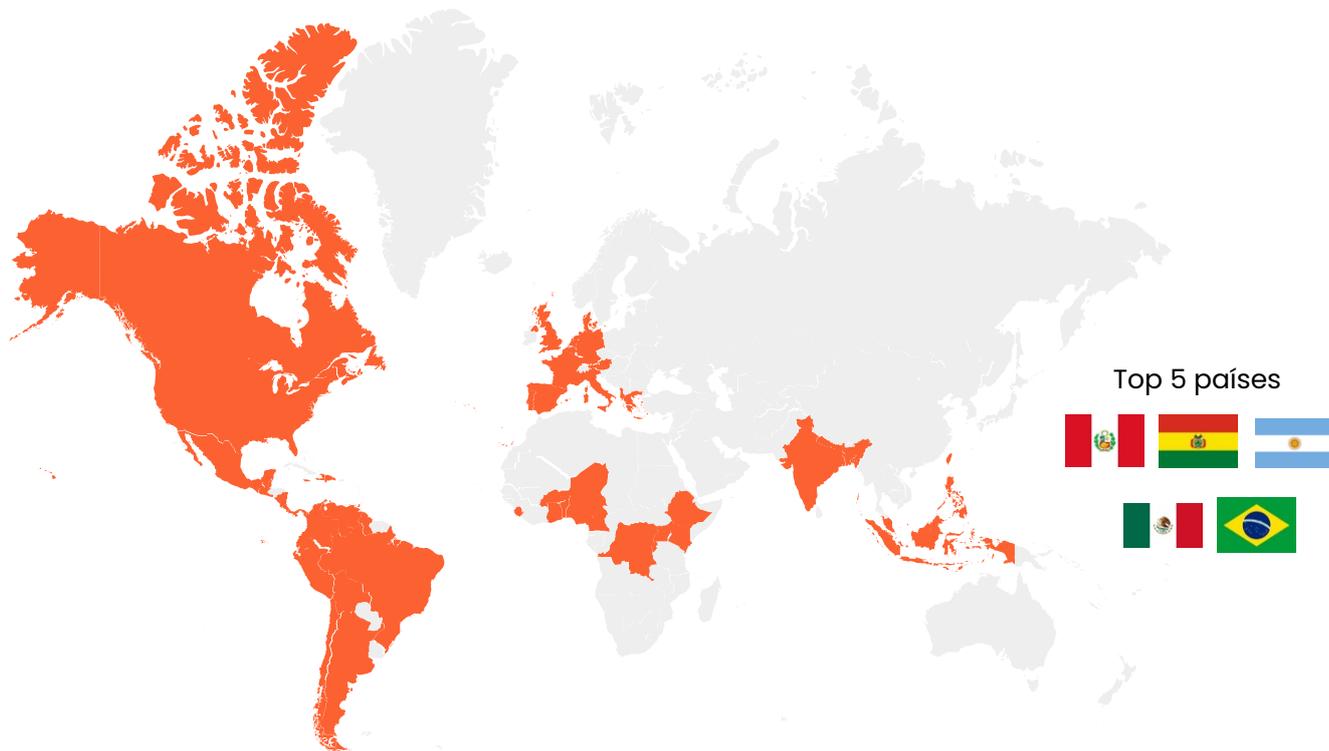
Finalmente, os participantes e especialistas destacaram a necessidade de uma mudança transformadora em direção a modelos de desenvolvimento que priorizem o bem-estar dos povos e das paisagens da região.

### **Perspectivas para o futuro: Construindo comunidades pela ação transformadora**

Para a juventude, a justiça ambiental e social na região só pode ser alcançada através do acolhimento da rica diversidade dos povos da América Latina e do Caribe. Além de proporcionar uma oportunidade de divulgar o crescente conjunto de iniciativas para o florescimento de paisagens e pela justiça climática na região, o evento contribuiu para a construção de vínculos entre diferentes jovens profissionais e ativistas da região.

A YIL e seus parceiros regionais continuarão a fortalecer suas parcerias e a apoiar a liderança de jovens líderes comunitários visionários e restauradores de ecossistemas, comunidades indígenas e tradicionais, e pequenos agricultores e pescadores. Nossa convocação para o 2023 Restoration Stewards e novos Capítulos GLF na América Latina e Caribe pode ser o lugar perfeito para começar.





Alcance nas redes sociais

**637,055**



Número de registros no site

**312**



Engajamento

**3,443**



Número total de visualizações

**17,806**



Palestrantes

**30**



Impressões

**5,571,436**

#indigenousyouth  
#deforestation #amazon  
#forest  
#climatecrisis #extractivism #glflive  
#landscapetv #glflacyouthweek #biodiversity  
#thinklandscape #planet #restoration  
#seedcollecting #lac #glfamazonia #landscapes  
#generationrestoration #youth  
#togetherforourplanet

#planet #glfamazonia #landscapes #envivo  
#forest #youth #extractivism  
#restoration #lac #indigenousyouth  
#climatejustice #thinklandscape #climatecrisis  
#amazon #jobs  
#generationrestoration #seedcollecting  
#environmentalheritage #glflive  
#careers

## PALESTRANTES

---

### **Aarón Chacón**

Pescador artesanal

### **Adriana Melgar**

Antropóloga

### **Analí Bustos**

Bióloga, 2021 Forests Restoration Steward

### **Andrea Alfaro**

Engenheira Florestal

### **Andrea Chávarri**

Especialista em comunicação

### **Daniel Cáceres Bartra**

Biólogo Marinho

### **Estefania Cortez**

Advogada, JPCC

### **Frances Andrade**

Engenheiro Florestal, Diretor Executivo - Engajamundo

### **Gabriela Gavarrete Juárez**

Estudante de biologia, 2022 Forests Restoration Steward

### **Gabriela Sisniega**

Arquiteta

### **Gaby Baesse**

Coordenador Regional, Y4N

### **Griselda Alvarado Picado**

Especialista em Gênero e Desenvolvimento

### **Ivannia Ayales**

Psicóloga Social

### **Jesus Miguel Villaca Chipana**

Engenheiro Agroindustrial, Jóvenes Peruanos frente al Cambio Climático (JPCC)

### **Juan Martín Azerrat**

Cientista Político

### **Leonela Labra Panocca**

Estudante de história

### **Lizeth Reyes**

Engenheira de Recursos Naturais Renováveis

### **Luene Karipuna**

Especialista em comunicação

### **Manuela Gil Echeverria**

Agroônoma, Representante Nacional do YPARD na Costa Rica

### **Marcos A. Orellana**

Relator Especial da ONU

### **María Andrea Bolaños**

Bióloga

### **Marlon Webb**

Engenheiro Florestal, Restoration Steward de Montanhas 2021

### **Mirna Ines Fernández**

Engenheira Ambiental, Global Youth Biodiversity Network (GYBN)

### **Nohora Alejandra Quiguntar**

Fundadora, Tejiendo Pensamiento

### **Pê Magalhães**

Sociólogo, Estagiário da Iniciativa Jovens pelas Paisagens (YIL)

### **Sergio Esteban Lozano Baez**

Ecologista, Mountains Restoration Steward 2022

### **Susan Manrique**

Bióloga, JPCC

### **Tarisson Nawa**

Especialista em comunicação

### **Thaís Herrero**

Jornalista





©Marion del Aguila Guerrero/CIFOR

## Assista agora a Semana da Juventude da América Latina e do Caribe 2022

▶ [bit.ly/LACWeek2022](https://bit.ly/LACWeek2022)

### O Global Landscapes Forum (GLF)

O Global Landscapes Forum (GLF) é a maior plataforma do mundo focada no uso integrado da terra, dedicada a alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável e o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas. O GLF adota uma abordagem holística para criar paisagens sustentáveis que sejam produtivas, prósperas, equitativas e resilientes, e que considera cinco temas coesos sobre iniciativas de alimentação e meio de subsistência, restauração de paisagens, direito, finanças e mensuração de progresso. Liderada pelo Centro Internacional de Pesquisa Florestal (CIFOR) em colaboração com seus cofundadores: ONU Meio Ambiente, o Banco Mundial e Membros Fundadores.

**Membros Fundadores:** CIAT, CIFOR-ICRAF, CIRAD, Climate Focus, Conservation International, Crop Trust, Ecoagriculture Partners, The European Forest Institute, Evergreen Agriculture, FAO, FSC, GEF, GIZ, ICIMOD, IFOAM - Organics International, The International Livestock Research Institute, INBAR, IPMG, IUFRO, Rainforest Alliance, Rare, Rights and Resources Initiative, SAN, TMG-Think Tank for Sustainability, UNCCD, UNEP, Wageningen Centre for Development Innovation part of Wageningen Research, World Farmer Organization, World Bank Group, World Resources Institute, WWF International, Youth in Landscapes Initiative (YIL)

### Funding partners

